



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

16/08/2015

INDICE

1. JORNAL A TARDE	
1.1. UNIDADE DE MONITORAMENTO CARCERÁRIO.....	1 - 2
2. JORNAL CORREIO DE NOTICIAS	
2.1. JUÍZES.....	3
3. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
3.1. DECISÕES.....	4
3.2. DESEMBARGADOR.....	5 - 7
4. JORNAL EXTRA	
4.1. JUÍZES.....	8
5. JORNAL O IMPARCIAL	
5.1. JUIZADOS ESPECIAIS.....	9
5.2. JUÍZES.....	10
5.3. PLANTÃO NO TJMA.....	11
5.4. VARA CRIMINAL.....	12
6. JORNAL O PROGRESSO	
6.1. DESEMBARGADOR.....	13
6.2. JUÍZES.....	14 - 15
7. JORNAL O QUARTO PODER	
7.1. DESEMBARGADOR.....	16 - 17
8. JORNAL PEQUENO	
8.1. DESEMBARGADOR.....	18
8.2. JUÍZES.....	19

Parceria garante oportunidade de trabalho a ex-detentos e benefícios aos empregadores



O Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Sejap)

Pág. 3

Parceria garante oportunidade de trabalho a ex-detentos e benefícios aos empregadores

O Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Sejap), realizou na noite da última quinta-feira (13) na Associação Comercial do Maranhão, uma das primeiras ações alusivas à programação da XVI Semana do Encarcerado. No evento foram apresentadas as vantagens de ter um egresso do sistema prisional trabalhando em uma empresa privada. Além do contexto social que é inserir o interno à sociedade, o empresário passa a ter algumas bonificações como a redução de impostos.

Denominado de "Momento com os Empresários", o encontro teve como objetivo apresentar ao público

investidor os avanços feitos no sistema prisional nos últimos meses, e também atrair outros colaboradores para fazerem parte do quadro. A Sejap já tem colaboradores bem atuantes, como é o caso do empresário Marcio Irineu, que é proprietário de cursos profissionalizantes e colabora dentro do sistema prisional há pelo menos oito meses, contribuindo, assim, para a ressocialização de egressos.

A coordenadora da Supervisão de Trabalho e Renda da Sejap, Grazielle Barcellar, disse que a intenção do evento foi de sensibilizar os futuros colaboradores e aumentar o número de internos ou egressos que trabalham



atualmente em empresas parceiras do governo estadual, que hoje já são mais de 180 trabalhadores. "Esse momento com os empresários é um reco-

nhecimento das parcerias existentes, e também se torna a oportunidade de abrir possibilidades para novas parcerias", lembra a supervisora.

Sem perder a esperança

*Carlos Nina**

Encontrei-me com um dirigente de relevante organização da sociedade civil e tive a impressão de que ele, que desenvolve um trabalho altamente positivo em prol da categoria que representa, estava desalentado diante da situação em que se encontra o País.

Não tive oportunidade de conversar com ele, como gostaria, para estimulá-lo a não desistir, pois representa uma liderança e se ele, como líder, perde a esperança, aqueles que acreditam nele poderão perder, também. Ninguém pode culpá-lo, pois o comando das organizações da sociedade civil é sacrificante. Exceto para aqueles que as usam em benefício próprio e dos grupelhos que o cercam.

O trabalho quase isolado das poucas instituições efetivamente preocupadas em contribuir para a coletividade parece o de "enxugar gelo". Contudo, por mais inútil que possa parecer, alguma coisa frutifica. Por isso não se deve perder a esperança, sob pena de facilitar as coisas para aqueles que usam as instituições, públicas e privadas, apenas para se locupletar e manter-se no poder.

Foi esse caos que levou

milhares, senão milhões de pessoas em junho de 2013 às ruas, unidas pela revolta, tentadas pela desesperança, mas decididas na esperança de mudar os rumos do País. Não queriam rótulos institucionais em seu movimento, nem associações, nem sindicatos, e, especialmente, nem partidos políticos, pois estes são a maior expressão da desonra nacional.

Há muito os informados sabiam que não havia partidos políticos no País. Só agremiações criadas para atender à legislação eleitoral, com vistas às eleições. Partidos políticos com valores democráticos e republicanos refletidos na conduta de seus filiados, de seus dirigentes, para além das letras inúteis de seus estatutos e programas, esses nunca existiram de verdade. Nem se preocupavam em esconder essa verdade. A mudança de partido pelos filiados sempre mostrou que nem eles nem os partidos tinham ou têm coerência, lógica ou afinidade com os valores de uns e de outros. A lógica, a coerência e a afinidade são ditadas pelo interesse e pela conveniência pessoais.

Nesse terreno uma inteligência movida pela ambi-

ção criou a mais fantástica propaganda enganosa da política brasileira. Fez grande parte da população, de pobres e miseráveis a intelectuais e barões da economia, acreditar no discurso contundente de combate à corrupção e a todas as práticas danosas contra os valores republicanos.

Esse discurso foi mantido com eficiente estratégia, que incluiu a criação de uma liderança para capitalizar os votos necessários dos que vinham sendo engabelados com o falso discurso da moralidade, até chegar o momento da etapa seguinte, como numa rede Pert, onde cada passo é programado para acontecer na devida sucessão. Era o momento de aliar-se àqueles a quem combatiam, para quebrar as resistências internacionais e, assim, contornar as resistências internas de banqueiros e empresários.

Conquistado o poder, a máscara caiu. O fantoche criado mostrou-se mais esperto do que seu criador, que foi derrubado com uma simples frase, proferida por um parlamentar com os olhos voltados para a câmera da TV: Zé, desce daí!

Como dizem dos bêbados em sua terceira fase, criador e criatura julgavam-se invisíveis e sucumbiram à própria ambição. Veio à tona, então, a igualmente fantástica máquina de corrupção nunca antes montada no planeta.

Apesar de tudo isso, a propaganda enganosa ainda faz

efeito, dentro e fora dessa verdadeira organização criminosa que mergulhou o País numa crise sem precedentes, pelo volume de desempregados, pela disseminação da violência, pela omissão e incompetência do Poder Público.

E a população ainda é obrigada a ouvir que o dinheiro usado na campanha eleitoral foi lícito! São mentiras que se sucedem às propaladas durante a campanha. Se aquele dinheiro fosse usado na área da saúde, da educação, da segurança pública, do transporte público, com certeza a situação da população seria outra.

Por tudo isso é preciso não perder a esperança e resistir. Lutar. Não com as armas da violência, como incitam os irresponsáveis, pois isto só interessa aos que querem uma nova ditadura. A luta há de ser pela educação, pela informação, para que se tenha cidadãos esclarecidos decidindo o destino de seu País.

**Advogado. Juiz de Direito aposentado. Ex-Promotor de Justiça. Mestre em Direito Econômico e Político (Mackenzie-SP)*

Posse

Deverá ocorrer amanhã a posse do vice-prefeito de Anajatuba, Sidnei Pereira, no cargo de prefeito.

Ele assumirá depois que a Justiça determinou o afastamento por seis meses do prefeito Helder Aragão.

Aragão é acusado pelo Ministério Público de chefiar um esquema que já teria desviado cerca de R\$ 14 milhões dos cofres de Anajatuba.





Fotos/Divulgação/Paulo Soares/Ribamar Pinheiro

C LÁSSICO E REQUINTADO, contemporâneo e por vezes surpreendentemente discreto, ou sexy e atrevido. Impossível resistir à atração que o vermelho exerce. Foi o que aconteceu enquanto durou Le Bal Rouge (O Baile Vermelho), que reuniu um grupo de mulheres elegantes vestidas de vermelho ou com detalhes em vermelho, como a combinação em vermelho e preto feita por Donizetti Machado (1), ou o vermelho escarlate de Fernanda Andrade (2); ou o preto básico com discretos detalhes em vermelho de Thatiana Bandeira (3); ou, ainda, a transparência do vermelho no preto de Maria Fernanda Mendonça, o vermelho encarnado de Melina Sereno Fernandes e o vermelho morango de Teresa Martins (4) **pag. 3, 4, 5 e 6**

Le Bal Rouge e a cor do pecado

Estimulante, traz vitalidade, induz à ação e oferece energia e movimento, ajudando a reacender a paixão. Assim é o vermelho, a cor da paixão, da sedução e da sensualidade, pelo seu forte poder de atração. É, também, uma cor provocante e ousada, já que induz ao desejo.

Tanto isso é verdade que nada é mais sensual e sedutor do que o vermelho nos lábios de uma mulher. A imagem é profunda, passional, uma evocação.

No deslumbrante Le Bal Rouge, como não poderia ser diferente, o vermelho foi uma celebração, como na obra do grande mestre Valentino – o mais emblemático nome da alta costura internacional. Dos longos dramáticos à evocação de divas do cinema, havia um desfile de tendências numa noite em que o vermelho exerceu o seu reinado particular, clássico e requintado, contemporâneo e, por vezes, sexy e atrevido, ou surpreendentemente discreto.

Afinal, tanta paixão tem seus códigos de uso pela sutil fronteira entre a elegância e a vulgaridade. E numa noite de glamour, como poucas vezes se viu nos salões da sociedade maranhense, essa cor tão forte não poderia permitir excessos.

Resultado: eterno, o vermelho protagonizou a cena em Le Bal Rouge. Nele brilharam fendas e decotes em silhuetas esguias, ora em longos diáfanos (aqueles que acompanham o movimento do corpo) ou esvoaçantes, ora em drapeados discretos e minimalistas, ora em modelitos curtos ou em versões sexy-sexy com decotes vertiginosos, numa prova incontestável de que o vermelho por si só exige uma rendição incondicional pela cor, de forma a causar impacto, não choque.



Virgínia e o desembargador Ricardo Duailibe



Mariléa e o desembargador Gerson Costa Filho

Ufa... O homem caiu

Rapaz, pensei que a Justiça iria fazer vista grossa. Também com tantas denúncias de irregularidades administrativas, não tinha como não cair! Helder Aragão prefeito de Anajatuba foi afastado do cargo na sexta-feira, por decisão da juíza Mirela César Freitas, que determinou ainda a imediata posse do vice, Sidney Pereira. A desastrosa administração de Helder Aragão foi denunciada em primeira mão pelo nosso **EXTRA** e depois foi destaque no Fantástico da TV Globo.

Conciliação

Representantes de empresas cadastradas para participar da Semana Nacional da Conciliação, que acontecerá de 23 a 27 de novembro de 2015, estão sendo orientados sobre as vantagens de buscar a negociação com os clientes e promover o maior número possível de acordos. As reuniões são dirigidas pelo juiz coordenador do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais e Solução de Conflitos, Alexandre Abreu, e a coordenadora dos Juizados Especiais Cíveis, juíza Márcia Chaves.

Prefeito enrolado

A juíza Mirella Cezar Freitas afastou por 180 dias, o prefeito de Anajatuba, Helder Lopes Aragão, enrolado até o gogó em processos judiciais por improbidade. Em ação civil pública, a Promotoria de Anajatuba anota inúmeras irregularidades e ilegalidades na realização de processos licitatórios no município, que teriam resultado no desvio verbas públicas.

Plantão judiciário

O desembargador Guerreiro Júnior responde pelo plantão judiciário de 2º Grau até hoje. Serão recebidas apenas demandas urgentes, nas esferas cível e criminal, incluindo pedidos de habeas corpus, mandados de segurança, medidas cautelares (por motivo de grave risco à vida e à saúde das pessoas), decretação de prisão provisória, entre outras.

**TRIBUNAL DO JÚRI CONDENA À RECLUSÃO
AUTOR DE MORTE NO TRÂNSITO**

O Tribunal do Júri da 1ª Vara Criminal de São José de Ribamar-MA instalado no último dia 11.08.2015 julgou e condenou a reclusão autor de morte no trânsito.

O réu foi o motorista José Raimundo Passos Martins que matou atropelado, dia 17.01.2010, na Praia do Aracagy o garoto João Vítor Lopes da Cunha, de apenas 4 anos de idade.

A Presidente do Júri foi a juíza de direito Teresa Cristina de Carvalho Pereira Mendes. A acusação foi realizada pela promotora de Justiça Gerauldes Mendonça Castro, e a defesa do réu foi realizada pelo advogado criminalista José Lima.

O conselho de sentença formado por sete jurados acatou a tese da acusação de crime doloso que acarretou na pena de 8 anos e 4 meses de reclusão.

O réu ainda pode recorrer em liberdade.

A SOS VIDA aplaude a decisão da Justiça em condenar o autor deste crime no trânsito. É um bom exemplo, especialmente, para aqueles que insistem em não obedecer a legislação do trânsito. Foi o mínimo para amenizar o sofrimento dos pais e de todos aqueles que padecem pela passagem do garoto Vítor.



João Vítor, morto no trânsito

CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO
(LEI Nº 9.503/97)

Art. 311. Trafegar em velocidade incompatível com a segurança nas proximidades de escolas, hospitais, estações de embarque e desembarque de passageiros, logradouros estreitos, ou onde haja grande movimentação ou concentração de pessoas, gerando perigo de dano:

Penas - detenção, de seis meses a um ano, ou multa.

**INTERNAUTAS AFIRMAM QUE ACIDENTES DE "FAMOSOS"
INFLUENCIAM NO USO DO CINTO NO BANCO TRASEIRO**



Nova enquête aborda idade mínima para dirigir

Uma enquête no site do ONSV (OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária) nas últimas semanas revelou que acidentes de trânsito com pessoas famosas influenciam o comportamento da maioria dos brasileiros no trânsito.

Mais de 90% do público que respondeu a pesquisa que abordava o uso do cinto de segurança no banco traseiro dos veículos afirmou que vai utilizar o equipamento de segurança agora, após ter acompanhado os recentes episódios de mortes na mídia.

A pergunta no site do OBSERVATÓRIO foi lançada após as mortes do cantor Cristiano Araújo e da sua namorada, Allana C. Pinto de Moraes, em 24 de junho; e, também, um mês após a morte do Nobel de Economia (1994), o matemático John Nash, de 86 anos, e da sua mulher, Alicia em New Jersey, nos Estados Unidos – os dois casais não usavam o cinto no banco traseiro.

Apenas 3% dos participantes desse levantamento disseram que não mudariam de atitude – ou seja, permanecerão sem colocar o cinto no banco de trás; e 5% manifestaram que talvez até mudassem de atitude, influenciados pelas ocorrências.

A enquête do OBSERVATÓRIO ficou 20 dias no ar e foi amplamente divulgada pelas redes sociais, em canais como o twitter e o facebook da entidade.

Segundo o pesquisador do OBSERVATÓRIO, Tiago Bastos, "não deveriam ser necessárias mortes para que a população se conscientizasse, de vez, que o cinto é um equipamento de preservação da vida, para a proteção de todos e que deve ser usado tanto na frente, como também no banco de trás; mas episódios tristes como estes sempre deixam lições pra todos".

Fonte: <http://www.onsv.org.br/ver/-820>

FROTA DE VEÍCULOS EM JULHO DE 2015

LOCAL	TOTAL	AUTO MÓVEIS	MOTOCICLETAS e MOTONETAS
BRASIL	89.080.562	49.072.424	23.580.696 (26,47%)
MARANHÃO	1.415.415	375.088	839.288 (59,29%)
SÃO LUIS	357.627	188.272	97.312 (27,21%)

Fonte: www.denatran.gov.br

Facebook: Campanha SOS VIDA
 E-mail: valorizacaoaavida@gmail.com
 Fones: (98)98114-3707(TIM)/98891-1931(OI)
 99202-1431(VIVO)/98423-0606(CLARO)

Governo reforça parcerias com empresários para inclusão de mais egressos no mercado de trabalho

O Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Sejap), realizou na noite da última quinta-feira (13), na Associação Comercial do Maranhão, uma das primeiras ações alusivas à programação da XVI Semana do Encarcerado. Denominado de "Momento com os Empresários", o encontro teve como objetivo apresentar ao público investidor os avanços feitos no sistema prisional nos últimos meses, e também atrair outros colaboradores para fazerem parte do quadro.

No evento foram apresentadas as vantagens de ter um egresso trabalhando em uma empresa privada. Além do contexto social que é inserir o interno na sociedade, o empresário passa a ter algumas bonificações como a redução de impostos. A Sejap já tem colaboradores bem atuantes, como é o caso do empresário Márcio Irineu, que é proprietário de cursos profissionalizantes e colabora dentro do sistema prisional há pelo menos oito meses, contribuindo, assim, para a ressocialização de egressos.

"Já ministramos cursos em quase todas as unidades prisionais da capital, faltando apenas a Penitenciária Feminina, no Complexo de Pedrinhas. O nosso intuito é expandir os cursos para todos os presídios do estado. Nesses meses, dos quais nos tornamos parceiros, cerca de 50 internos concluíram os cursos e receberam seus certificados. O fundamental é que quando

Clayton Montele



No encontro com a presença do secretário da Sejap, os empresários puderam conhecer os avanços no sistema prisional

eles saírem dos presídios terão um norte, saberão onde procurar um emprego", relata o empresário que prestigiou o evento.

A coordenadora da Supervisão de Trabalho e Renda da Sejap, Grazielle Barcellar, disse que a intenção do evento foi sensibilizar os futuros colaboradores e aumentar o número de internos ou egressos que trabalham atualmente em empresas parceiras do governo estadual, que hoje já são mais de 180 trabalhadores. "Esse momento com os empresários é um reconhecimento das parcerias existentes, e também se torna a oportunidade de abrir possibilidades para novas parcerias", lembra a supervisora.

No evento esteve também a presidente da Associação Comercial do Maranhão (ACM), Luzia Helena Fonseca Rezende, que, em algumas palavras, falou da importância da conscientização dos empre-

sários em relação ao apenado. A presidente é uma das colaboradoras dos projetos realizados nos presídios maranhenses, e disse que, "além de contribuir, motiva os empresários a colaborar"; pensamento este também compartilhado pelo desembargador do Tribunal de Justiça, Fróz Sobrinho.

Coordenador da Unidade de Monitoramento Carcerário do TJ-MA, o magistrado observou que "o empresário não deve focar somente em seus próprios interesses, e sim na ajuda que estará dando ao interno para se ressocializar". O secretário da Sejap, Murilo Andrade de Oliveira, também prestigiou o evento, e frisou em discurso que "o governo Flávio Dino tem investido no trabalho e na educação dentro dos presídios porque acredita que são os caminhos mais eficazes para reintegrar os internos e egressos ao mercado de trabalho e, portanto, à sociedade".

PPS reúne lideranças partidárias e pré-candidatos em encontro de formação

Divulgação



Partido realizou encontro em São Luís

Lideranças partidárias do PPS no Maranhão participaram, na manhã desse sábado, dia 15 de agosto, de Encontro de Formação Política coordenado pela presidente do Diretório Estadual do PPS no estado, deputada federal Eliziane Gama.

Eliziane esclareceu que o Encontro Estadual de Formação Política também faz parte da programação do Ciclo de Debates dos desafios das grandes cidades promovido pelo PPS. Desta vez, a palestra foi do juiz Marlon Reis com o tema Análise sobre Reforma e Atual Conjuntura Política.

“Em cada momento estamos estudando para construir algo concreto para nossa cidade, tanto do ponto de vista da política como de gestão, e Dr. Marlon Reis nos ajuda com uma formação que está acima dos partidos, com algo que ajuda a fortalecer a democracia”, afirmou Eliziane Gama.

E completou: “Dr. Marlon Reis honra seus conterrâneos, honra nacionalmente o Maranhão com sua atuação tanto no judiciário quanto como cidadão”.

O evento contou com a presença de lide-

ranças políticas de outras legendas, como o deputado federal Waldir Maranhão, deputado Cabo Campos, deputado Junior Verde, dos ex-deputados Joaquim Haikel e Domingos Dutra. Além de líderes do PPS, deputado Wellington do Curso e a vice-prefeita de Montes Altos, Kelly Rocha.

Waldir Maranhão cumprimentou a deputada federal Eliziane Gama e disse: “Eliziane, quero dizer que estamos juntos nessa caminhada, estaremos juntos nesse enfrentamento”.

O juiz Marlon Reis destacou a importância do debate sobre a conjuntura política e parabenizou a iniciativa do PPS. “Partidos políticos têm que se reconstruir nesse momento onde o parlamento está na berlinda. Esse tipo de evento do PPS serve como espaço qualificado de debate para que cheguem à sociedade de maneira ampla as reformas que estão ocorrendo”, enfatizou Marlon Reis.

Na avaliação do juiz, não houve reforma política no atual cenário político da Câmara dos Deputados e parte dela agiu com truculência ignorando o clamor das ruas.



Sem perder a esperança

Carlos Nina*

Encontrei-me com um dirigente de relevante organização da sociedade civil e tive a impressão de que ele, que desenvolve um trabalho altamente positivo em prol da categoria que representa, estava desalentado diante da situação em que se encontra o País.

Não tive oportunidade de conversar com ele, como gostaria, para estimulá-lo a não desistir, pois representa uma liderança e se ele, como líder, perde a esperança, aqueles que acreditam nele poderão perder, também. Ninguém pode culpá-lo, pois o comando das organizações da sociedade civil é sacrificante. Exceto para aqueles que as usam em benefício próprio e dos grupelhos que o cercam.

O trabalho quase isolado das poucas instituições efetivamente preocupadas em contribuir para a coletividade parece o de "enxugar gelo". Contudo, por mais inútil que possa parecer, alguma coisa frutifica. Por isso não se deve perder a esperança, sob pena de facilitar as coisas para aqueles que usam as instituições, públicas e privadas, apenas para se locupletar e manter-se no poder.

Foi esse caos que levou milhares, senão milhões de pessoas em junho de 2013 às ruas, unidas pela revolta, tentadas pela desesperança, mas decididas na esperança de mudar os rumos do País. Não queriam rótulos institucionais em seu movimento, nem associações, nem sindicatos e, especialmente, nem partidos políticos, pois estes são a maior expressão da desonra nacional.

Há muito os informados sabiam que não havia partidos políticos no País. Só agremiações criadas para atender à legislação eleitoral, com vistas às eleições. Partidos políticos com valores democráticos e republicanos refletidos na conduta de seus filiados, de seus dirigentes, para além das letras inúteis de seus estatutos e programas, esses nunca existiram de verdade. Nem se preocupavam em esconder essa verdade. A mudança de partido pelos filiados sempre mostrou que nem eles nem os partidos tinham ou têm coerência, lógica ou afinidade com os valores de uns e de outros. A lógica, a coerência e a afinidade são ditadas pelo interesse e pela conveniência pessoais.

Nesse terreno uma inteligência movida pela ambição criou a mais fantástica propaganda enganosa da política brasileira. Fez grande parte da população, de pobres e miseráveis a

intelectuais e barões da economia, acreditar no discurso contundente de combate à corrupção e a todas as práticas danosas contra os valores republicanos.

Esse discurso foi mantido com eficiente estratégia, que incluiu a criação de uma liderança para capitalizar os votos necessários dos que vinham sendo engabelados com o falso discurso da moralidade, até chegar o momento da etapa seguinte, como numa rede Pert, onde cada passo é programado para acontecer na devida sucessão. Era o momento de aliar-se àqueles a quem combatiam, para quebrar as resistências internacionais e, assim, contornar as resistências internas de banqueiros e empresários.

Conquistado o poder, a máscara caiu. O fantoche criado mostrou-se mais esperto do que seu criador, que foi derrubado com uma simples frase, proferida por um parlamentar com os olhos voltados para a câmera da TV: Zé, desce daí!

Como dizem dos bêbados em sua terceira fase, criador e criatura julgavam-se invisíveis e sucumbiram à própria ambição. Veio à tona, então, a igualmente fantástica máquina de corrupção nunca antes montada no planeta.

Apesar de tudo isso, a propaganda enganosa ainda faz efeito, dentro e fora dessa verdadeira organização criminosa que mergulhou o País numa crise sem precedentes, pelo volume de desempregados, pela disseminação da violência, pela omissão e incompetência do Poder Público.

E a população ainda é obrigada a ouvir que o dinheiro usado na campanha eleitoral foi lícito! São mentiras que se sucedem às propaladas durante a campanha. Se aquele dinheiro fosse usado na área da saúde, da educação, da segurança pública, do transporte público, com certeza a situação da população seria outra.

Por tudo isso é preciso não perder a esperança e resistir. Lutar. Não com as armas da violência, como incitam os irresponsáveis, pois isto só interessa aos que querem uma nova ditadura. A luta há de ser pela educação, pela informação, para que se tenha cidadãos esclarecidos decidindo o destino de seu País.

***Advogado. Juiz de Direito aposentado. Ex-Promotor de Justiça. Mestre em Direito Econômico e Político (Mackenzie-SP)**

Parcerias para inclusão de mais egressos no mercado

Pág - 2

Reforçadas parcerias com empresários para inclusão de mais egressos no mercado



O Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Sejap), realizou na noite da última quinta-feira (13) na Associação Comercial do Maranhão, uma das primeiras ações alusivas à programação da XVI Semana do Encarcerado. Denominado de "Momento com os Empresários", o encontro teve como objetivo apresentar ao público investidor os avanços feitos no sistema prisional nos últimos meses, e também atrair outros colaboradores para fazerem parte do quadro.

No evento foram apresentadas as vantagens de ter um egresso trabalhando em uma empresa privada. Além do contexto social que é inserir o interno à sociedade, o empresário passa a ter algumas bonificações como a redução de impostos. A Sejap já tem colaboradores bem atuantes, como é o caso do empresário Marcio Irineu, que é proprietário de

curso profissionalizantes e colabora dentro do sistema prisional há pelo menos oito meses, contribuindo, assim, para a ressocialização de egressos.

"Já ministramos cursos em quase todas as unidades prisionais da capital, faltando apenas a Penitenciária Feminina, no Complexo de Pedrinhas. O nosso intuito é expandir os cursos para todos os presídios do estado. Nesses meses, dos quais nos tornamos parceiros, cerca de 50 internos concluíram os cursos e receberam seus certificados. O fundamental é que quando eles saírem dos presídios terão um norte, saberão onde procurar um emprego", relata o empresário que prestigiou o evento.

A coordenadora da Supervisão de Trabalho e Renda da Sejap, Grazielle Barcellar, disse que a intenção do evento foi de sensibilizar os futuros colaboradores e aumentar o

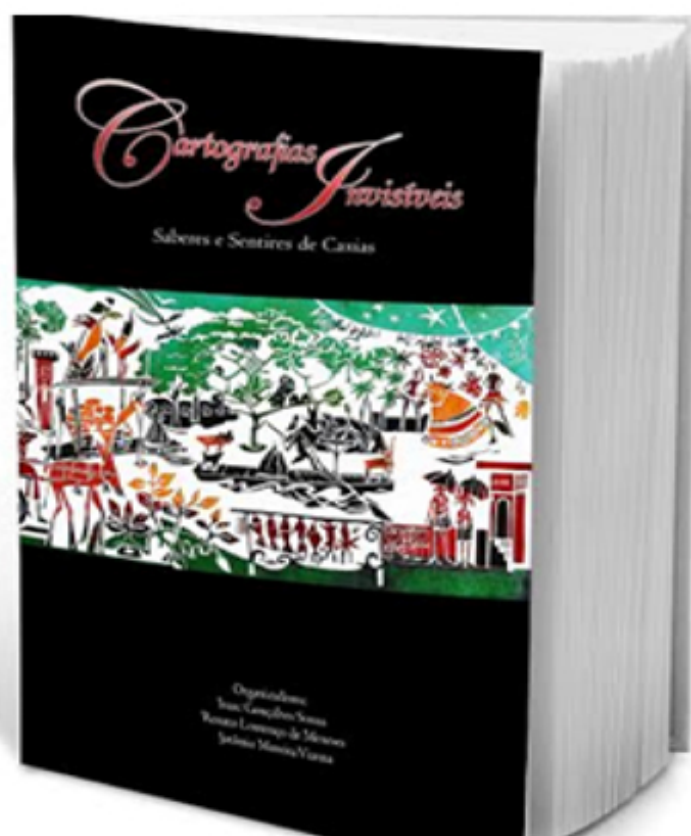
número de internos ou egressos que trabalham atualmente em empresas parceiras do governo estadual, que hoje já são mais de 180 trabalhadores. "Esse momento com os empresários é um reconhecimento das parcerias existentes, e também se torna a oportunidade de abrir possibilidades para novas parcerias", lembra a supervisora.

No evento esteve também a presidente da Associação Comercial do Maranhão (ACM), Luzia Helena Fonseca Rezende, que, em algumas palavras, falou da importância da conscientização dos empresários em relação ao apenado. A presidente é uma das colaboradoras dos projetos realizados nos presídios maranhenses, e disse que, "além de contribuir, motiva os empresários a colaborar"; pensamento este também compartilhado pelo desembargador do Tribunal de Justiça, Fróz Sobrinho.

Coordenador da Unidade de Monitoramento Carcerário do TJ-MA, o magistrado observou que "o empresário não deve focar somente em seus próprios interesses, e sim na ajuda que estará dando ao interno para se ressocializar". O secretário da Sejap, Murilo Andrade de Oliveira, também prestigiou o evento, e frisou em discurso que "o governo Flávio Dino tem investido no trabalho e na educação dentro dos presídios porque acredita que são os caminhos mais eficazes para reintegrar os internos e egressos ao mercado de trabalho e, portanto, à sociedade".

EM CAXIAS

Lançamento de 'Cartografias Invisíveis'



Lançada ontem, sábado, no espaço Assunção Eventos, na cidade de Caxias, a obra 'Cartografias Invisíveis - Saberes e Sentires de Caxias'. A publicação do livro, ricamente ilustrado em papel couchê, de 500 páginas, é o ponto alto da comemoração do 18º aniversário da Academia Caxiense de Letras.

Produto de um ano de trabalho, do qual participaram vários pesquisadores, 'Cartografias Invisíveis' é uma obra que junta e reconta a história da Princesa do Sertão a partir dos aspectos econômico, político, geográfico, histórico, artístico, literário e cultural do município. O ousado projeto, agora tornado realidade, se propõe a servir de fonte para estudantes, pesquisadores e demais interessados no denso acervo caxiense através de uma linguagem diferenciada, clara e didática, mas respeitando "os conceitos e termos técnicos de cada disciplina", como realça o acadêmico Jamil de Miranda Gedeon Neto na apresentação do livro.

Organizada pelos historiadores Isaac Sousa e Renato Menezes e o jornalista Jotônio Vianna, a obra se estende pela economia, geografia, política, literatura,

música, arte, arquitetura, urbanismo, esporte e personalidades que deram e dão projeção a Caxias. A publicação é fruto da Lei de Incentivo à Cultura no estado do Maranhão, com a chancela da Secretaria de Estado da Cultura do Maranhão e patrocínio oficial da Companhia Energética do Maranhão (CEMAR).

Para o desembargador e acadêmico Jamil Gedeon, "Cartografias Invisíveis - Saberes e Sentires de Caxias é uma obra orientada por um pensamento histórico. Não o pensamento que busca 'fixar um passado', mas sim o compromisso de refletir sobre as (trans) formações que a sociedade passa no tempo. A sociedade está em constante devir, e vai continuar devindo, transformando-se, e, por conseguinte, sua cartografia continuará a se alterar. Então, o que este livro traz de especial é menos o seu conteúdo - que um dia (como saber?) pode se tornar obsoleto, como outros já se tornaram - e mais a sua atitude diante do trabalho de construção do conhecimento. Um trabalho que aqui se mostrou múltiplo, integrador, colaborativo, aberto, criterioso e competente".

PPS reúne lideranças

Lideranças partidárias do PPS-MA participaram, ontem, de Encontro de Formação Política coordenado pela presidente do diretório estadual, Eliziane Gama.

Segundo Eliziane, o encontro também faz parte da programação do Ciclo de Debates 'Os desafios das grandes cidades' promovido pelo PPS.

Desta vez a palestra foi do juiz Marlon Reis com o tema: Análise sobre Reforma e Atual Conjuntura Política. Reis destacou a importância do debate sobre a conjuntura política e parabenizou a iniciativa do PPS.